

# Central Eólica Babilônia II S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado do exercício</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração de fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas das demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Central Eólica Babilônia II S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Babilônia II S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Central Eólica Babilônia II S.A.

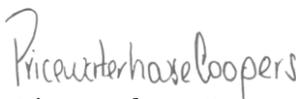
de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de abril de 2024

  
 PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes Ltda.  
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
 Lia Rusinque  
 Signed By: LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA 23242418836  
 CPF: 23242418836  
 Signed Time: 02:26:00 on 02/04/2024 01:15:00  
 O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB  
 C: BR  
 Email: AC SERASA PFB v5

  
 Lia Marcela Rusinque Fonseca  
 Contadora CRC 1SP291166/O-4

**Balço patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(em milhares de Reais)**

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.582	13.039
Concessionárias	9	3.972	1.101
Impostos a compensar	10	67	64
Despesas pagas antecipadamente		124	36
Partes relacionadas	11	13	3
		<b>9.758</b>	<b>14.243</b>
<b>Não Circulante</b>			
Cauções e depósitos vinculados	12	8.733	8.674
Imobilizado	13	145.699	151.488
Intangível		7	-
		<b>154.439</b>	<b>160.162</b>
		<b>164.197</b>	<b>174.405</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
		<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	885	907
Impostos a pagar	10	546	553
Empréstimos e financiamentos	15	12.686	11.557
Partes relacionadas	11	-	482
		<b>14.117</b>	<b>13.499</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15	93.688	99.059
Provisão para desmantelamento	16	890	793
Outras contas a pagar	17	8.431	6.521
		<b>103.009</b>	<b>106.373</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	18		
Capital social		40.860	51.860
Reserva legal		2.115	1.382
Reservas de lucros		4.096	1.291
		<b>47.071</b>	<b>54.533</b>
		<b>164.197</b>	<b>174.405</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado do exercício**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>19</b>	<b>37.730</b>	<b>33.131</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>20</b>		
Encargos de uso da rede elétrica		(1.652)	(1.573)
Materiais e serviços de terceiros		(4.206)	(4.075)
Depreciações e amortizações		(5.849)	(5.848)
Outros custos de operação		(742)	(549)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(12.449)</b>	<b>(12.045)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>25.281</b>	<b>21.086</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>20</b>		
Despesas gerais e administrativas		(815)	(1.774)
Outras despesas e receitas operacionais		151	264
<b>Total de receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(664)</b>	<b>(1.510)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>24.617</b>	<b>19.576</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>21</b>		
Receitas financeiras		2.311	2.476
Despesas financeiras		(10.295)	(11.423)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(7.984)</b>	<b>(8.947)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>16.633</b>	<b>10.629</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>22</b>	(1.969)	(1.885)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>14.664</b>	<b>8.744</b>
Número de ações		57.731.387	57.731.387
Resultado por ação		0,25	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro  
(em milhares de Reais)**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	14.664	8.744
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>14.664</u></u>	<u><u>8.744</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central Eólica Babilônia II S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultados acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>49.786</b>	<b>945</b>	<b>12.325</b>	<b>-</b>	<b>63.056</b>
Constituição de capital	2.074	-	(2.074)	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	8.744	8.744
Constituição de reserva legal	-	437	-	(437)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.077)	(2.077)
Reserva de retenção de lucros	-	-	6.230	(6.230)	-
Dividendos complementares	-	-	(15.190)	-	(15.190)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>51.860</b>	<b>1.382</b>	<b>1.291</b>	<b>-</b>	<b>54.533</b>
Constituição (redução) de capital	(11.000)	-	-	-	(11.000)
Lucro do exercício	-	-	-	14.664	14.664
Constituição de reserva legal	-	733	-	(733)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.966)	(6.966)
Reserva de retenção de lucros	-	-	6.965	(6.965)	-
Dividendos complementares	-	-	(4.160)	-	(4.160)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.860</b>	<b>2.115</b>	<b>4.096</b>	<b>-</b>	<b>47.071</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração de fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(em milhares de Reais)**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	16.633	10.629
Depreciações e amortizações	5.849	5.848
Encargos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.061	9.206
Provisão para desmantelamento	97	86
Ajuste financeiro sobre contrato de suprimento de energia	613	1.982
	<u>33.253</u>	<u>27.751</u>
<b>Varição em ativos e passivos operacionais:</b>		
Concessionárias	(3.484)	2.314
Impostos a compensar	(3)	-
Despesas pagas antecipadamente	(88)	(12)
Fornecedores	(22)	105
Impostos a pagar	(455)	(1.243)
Partes relacionadas	(492)	(279)
Outras contas a pagar	1.910	(2.678)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>30.619</u>	<u>25.958</u>
Juros pagos	(8.897)	(9.190)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.521)	(1.958)
	<u>20.201</u>	<u>14.810</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Cauções e depósitos vinculados	(59)	(42)
Adições ao imobilizado	(67)	(62)
	<u>(126)</u>	<u>(104)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(11.126)	(21.128)
Aumento (redução) de capital	(11.000)	2.074
Amortização do principal de empréstimo, debêntures e notas promissórias	(5.406)	(4.015)
	<u>(27.532)</u>	<u>(23.069)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>		
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(7.457)</u>	<u>(8.363)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.039	21.402
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.582	13.039
	<u>(7.457)</u>	<u>(8.363)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Central Eólica Babilônia II S.A. (“Companhia” ou “Babilônia II”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 10 de março de 2011, controlada da Babilônia Holding S.A que, por sua vez, é subsidiária integral da ASTIC IE Participações S.A., tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da usina Ventos de Santa Beatriz, a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividade.

A Companhia tem sede e foro na Rua São José Gonçalves de Oliveira, 116, 6ª andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

#### 1.1 Autorização do Parque Eólico Babilônia II

Em 13 de novembro de 2015, a Companhia vendeu 15,2 MW médio de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER), por meio do projeto de geração eólica: Ventos de Santa Beatriz, localizado no estado da Bahia, região nordeste do Brasil. O projeto é constituído de 13 Unidades Geradoras de 2.100 kW, totalizando 27.300 kW de capacidade instalada e 15.200 kW médios de garantia física de energia.

Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.713, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia II para início de operação comercial.

A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018.

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Autorização	
							Início	Término
Central Eólica Babilônia II	Ventos de Santa Beatriz	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	25/07/2016	25/07/2051

#### 1.2 Constrained-off

Embora as novas regras restrinjam as oportunidades de ressarcimento para as Centrais Eólicas Babilônia em casos de constrained-off no futuro, é previsto que a frequência e a gravidade desses eventos diminuam, devido aos investimentos previstos em Linhas de Transmissão pelo nos (Operador Nacional do Sistema) e à menor utilização de geração em Termoeletricas dando preferência a energias renováveis na matriz elétrica nacional.

As Centrais Eólicas Babilônia buscaram, através de medidas administrativas na ANEEL / ONS, o ressarcimento total pelos eventos de constrained-off ocorridos antes da implementação da Resolução Normativa 927/2021, e solicitaram a suspensão do pagamento de multas até que a ANEEL avalie o pedido.

Em 2023, após ação coletiva da ABEEOLICA (Associação Brasileira de Energia Eólica) juntamente com a ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), houve

uma decisão judicial determinando que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizasse os pagamentos de compensação através da liquidação do mercado de curto prazo (MCP). No entanto, houve recurso contra essa decisão, e o assunto permanece em discussão nos tribunais.

### 1.3 Capital Circulante Líquido - CCL

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, foi negativo em R\$ 4.359 em 31 de dezembro de 2023 (positivo em R\$ 774 em 31 de dezembro de 2022), o que decorre substancialmente das distribuições de dividendos adicionais e reduções de capital ocorridas durante o ano, que provocaram uma redução substancial dos saldos em caixa.

O passivo circulante inclui os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures a serem liquidadas nos próximos 12 meses, além de saldos a pagar com fornecedores, enquanto o ativo circulante contempla apenas a receita fixa recebida mensalmente nos contratos de energia de reserva.

Com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses, a administração concluiu que o Grupo terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo, dados os fluxos regulares de caixa a serem recebidos mensalmente determinados em contratos de receita fixa.

A Companhia não identificou indicativos sobre a existência de incerteza relevante quanto à continuidade operacional, uma vez a geração de caixa futura será suficiente para cobrir as necessidades financeiras ao longo do próximo ano.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 26 de março de 2024.

### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das regras contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 4.

## 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas.

- Imobilizado: determinação da vida útil, com base em dados não observáveis significativos (Nota explicativa nº 13);
- Provisão para desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota explicativa nº 16).

## 5 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

## 5.2 Concessionárias

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os mecanismos anuais e quadriennais, são detalhados na Nota explicativa nº 9.

## 5.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear à taxa média anual de 3%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os ativos são depreciados por essas taxas desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo.

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais.

## 5.4 Redução ao valor recuperável

### Ativos financeiros

São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

### Ativo não financeiro

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **5.5 Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **5.6 Fornecedores**

Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

#### **5.7 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **5.8 Provisão de desmantelamento**

São constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de reposição ambiental ao final da vida útil dos ativos. Foram constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

#### **5.9 Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

#### **5.10 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido. As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais, e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em Outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados aos impostos de renda e à contribuição social, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o Lucro e o ICPC 22 / IFRIC 23.

**5.11 Capital social**

Ações da Companhia são todas ordinárias e são classificadas como Capital Social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior.

**5.12 Dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos se dá com base em 50% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

**5.13 Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

**Receita operacional líquida**

A receita operacional da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente.

**Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente.

## 5.14 Ativos e passivos financeiros

### Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia quando atendem as seguintes condições: (i) têm o objetivo de recebimento de fluxo de caixa contratual dentro do modelo de negócios da Companhia e (ii) os termos contratuais deram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na Nota explicativa nº 23.

### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## 6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

### 6.1 Adoção de novas normas e interpretações

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2023 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- CPC 50 – Contratos de seguros
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture

### 6.2 Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Em 2023, A companhia não realizou a adoção dos pronunciamentos abaixo, sem impactos significativos.

- CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 6 (R2). Arrendamentos
- CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 32 – tributos sobre o lucro
- CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

## 7 Gestão de riscos do negócio

A Companhia conta com as seguintes políticas: Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção, Política de Relacionamento com Terceiros e Política de Condução de Investigação Interna. Além disso, implementou comitês trimestrais de operação, ESG e financeiro e reuniões de conselho trimestrais que discutem, entre outros, os assuntos de integridade dos negócios. Os comitês e reuniões de conselho contam com membros da investidora Actis (Grupo investidor na Companhia – proprietários das holdings), com sede em Londres. Os principais riscos estão descritos a seguir:

### 7.1 Riscos de mudanças climáticas

Como resposta aos riscos de mudanças climáticas, há sistemas específicos no parque que monitoram e fazem previsões de vento, chuva, umidade e temperatura, As mudanças climáticas podem influenciar não somente divulgações, como também estimativas, mensurações e reconhecimentos contábeis em diversas outras áreas, conforme a realidade de cada entidade.

A depender do grau de implicação nas operações, resultados e demonstrações financeiras, áreas adicionais potencialmente impactadas incluem (mas são limitadas a):

- Perda esperada em instrumentos financeiros
- Mensurações a valor justo
- Continuidade operacional
- Passivos ambientais

### 7.2 Riscos regulatórios

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade dos contratos. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

### 7.3 Riscos operacionais

Os riscos operacionais relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas e desvios de geração de energia são acompanhados através de previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia e apólices de seguros.

### 7.4 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais são mitigados com o acompanhamento dos programas estipulados na licença operacional e campanhas pontuais a partir de avaliações de consultores externos. Relatórios são protocolados nos órgãos competentes de acordo com a legislação vigente, conforme mencionado na Nota explicativa nº 25

### 7.5 Riscos de mercado

Os riscos de mercado podem ocorrer em função das mudanças macroeconômicas nos empréstimos de longo prazo e aplicações. Diferentes cenários são avaliados trimestralmente e anualmente no desenvolvimento do orçamento do próximo ano, conforme descrito na Nota explicativa nº 25.

Dependendo das circunstâncias, as divulgações adicionais podem não estar restritas às estimativas e julgamentos críticos, como também incluir políticas contábeis, notas específicas

de ativos e passivos, gerenciamento de riscos e exposições, divulgações de valores justos, entre outros.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos conta movimento	194	197
Aplicações Financeiras - renda fixa	<u>5.388</u>	<u>12.842</u>
	<u><u>5.582</u></u>	<u><u>13.039</u></u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados a taxa média de 99% em 2023 e 99% em 2022 do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

A diminuição nos montantes de 2022 para 2023 decorre da distribuição de dividendos e redução de capital efetuados ao longo do ano de 2023.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em Resultado financeiro no exercício em que ocorrem (Nota explicativa nº 25).

## 9 Concessionárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Operação em teste (i)	426	440
Contrato de Energia de Reserva (ii)	<u>3.546</u>	<u>661</u>
	<u><u>3.972</u></u>	<u><u>1.101</u></u>

- (i) Operação em teste: recebíveis referentes às receitas da operação em teste, que são recebidos da Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) mensalmente em pequenas parcelas;
- (ii) Contrato de Energia de Reserva (“CER”): o contrato bilateral de suprimento de energia elétrica da Companhia tem como contraparte a CCEE, e estipula o recebimento mensal no dia 20 do mês subsequente ao fornecimento de energia pela Companhia. Incluímos maiores detalhes relacionados a esta modalidade na Nota explicativa nº 9.1.

Não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) sobre os saldos em aberto das concessionárias, uma vez que não foi identificado risco de crédito atrelado aos recebíveis.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer		
Até 60 dias	3.546	661
Mais de 60 dias	426	440
	<u>3.972</u>	<u>1.101</u>

### 9.1 Contrato de Energia de Reserva (“CER”)

Os contratos do CER têm as seguintes características: (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, sob a ótica de quatro cenários, conforme segue.

Cenários	Geração x Montante Contratado	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual à CCEE
2	Entre 90% e 100%	Não gera ressarcimento anual e pode gerar ressarcimento quadrienal
3	Entre 100% a 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento valorado a 70% do preço de CER

Os déficits de geração anual são cobrados no ano subsequente à contabilização da CCEE e os déficits ou saldos positivos das apurações quadrienais serão cobrados no final do primeiro quadriênio. Em função do processo de *Constrained Off*, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

## 10 Impostos

Os impostos são apresentados líquidos entre ativo e passivo, no Balanço patrimonial, conforme segue abaixo:

Impostos a compensar	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
IRRF sobre aplicações financeiras	-	475	-	(475)	-
IRPJ pago a maior	26	-	-	-	26
CSLL pago a maior	14	-	-	-	14
COFINS pago a maior	1	-	-	-	1
PIS pago a maior	4	-	-	-	4
Outros impostos a compensar	19	3	-	-	22
	<u>64</u>	<u>478</u>	<u>-</u>	<u>(475)</u>	<u>67</u>

**Central Eólica Babilônia II S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023

<b>Impostos a pagar</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Compensação de tributos</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
IRPJ e CSLL	335	1.969	(1.521)	(475)	308
ICMS s/ diferencial de alíquota	5	16	(16)	-	5
PIS e COFINS	62	1.429	(1.379)	-	112
ISS	1	22	(22)	-	1
CSRF - Serviços	60	433	(466)	-	27
IRRF - Serviços	5	20	(20)	-	5
INSS - Serviços	16	42	(39)	-	19
Outros impostos a recolher	69	-	-	-	69
	<u>553</u>	<u>3.931</u>	<u>(3.463)</u>	<u>(475)</u>	<u>546</u>

## 11 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

<b>Objeto do contrato</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>(-)Despesas/Receitas no exercício</b>	
		<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Compartilhamento de custos	Babilônia Holding	-	-	-	44	-	(44)
Compartilhamento de custos	Astic	13	-	-	213	-	(213)
Compartilhamento de custos	Babilônia I	-	3	-	-	-	-
Compartilhamento de custos	Babilônia III	-	-	-	4	-	(4)
Compartilhamento de custos	Babilônia IV	-	-	-	5	-	(5)
Compartilhamento de custos	Babilônia V	-	-	-	216	-	(216)
		<u>13</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>482</u>	<u>-</u>	<u>(482)</u>

- (i) Compartilhamento de custos: a Babilônia II é subsidiária integral da Babilônia Holding S.A. (“Babilônia Holding”), que, por sua vez, é subsidiária integral da Astic IE Participações S.A. (“Astic”). Elas desenvolvem atividades complementares, que exigem coordenação e empenho em comuns. As empresas, por meio do Acordo de Divisão de Custos e Rateio de Despesas, compartilham estrutura, recursos humanos e determinados contratos necessários para o exercício de suas atividades.

### 11.1 Relacionamento da Companhia com cada contraparte

A controladora direta da Companhia é a Babilônia Holding S.A., que por sua vez tem como controladora direta a Astic IE Participações S.A.

### 11.2 Relacionamento da Companhia com cada contraparte

A controladora direta da Companhia é a Babilônia Holding, que por sua vez tem como controladora direta a Astic.

### 11.3 Remuneração dos administradores

A Companhia não realiza pagamentos de remuneração do pessoal-chave da administração. A remuneração da Administração da Companhia é paga integralmente pela Babilônia Holding através de compartilhamento de custos.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## 12 Cauções e depósitos vinculados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cauções e depósitos vinculados empréstimos (i)	8.017	7.336
Cauções e depósitos vinculados debêntures (ii)	716	1.338
	<u>8.733</u>	<u>8.674</u>

Como cauções e depósitos vinculados são consideradas as contas reservas dadas em garantia ao contrato de financiamento celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e o Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações em série única (“Debêntures”). Foram estabelecido o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Fiduciário em caráter irrevogável e irretroatável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

- (i) Empréstimos: A Conta Reserva do Serviço da Dívida BNDES deverá manter saldo correspondente a 6 (seis) vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios durante o período de amortização. A Conta Reserva de O&M deverá manter um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores.
- (ii) Debêntures: A conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures deverá manter um saldo mínimo do valor da próxima parcela a vencer.

O saldo disponível na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 8.733 e em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 8.674 foi aplicado em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração média à taxa de 99% em 2023 (95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) junto ao Banco Santander visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia.

## 13 Imobilizado

	<u>31/12/2022</u>				<u>31/12/2023</u>				
	<u>Taxas anuais médias de depreciação</u>	<u>Custo histórico</u>	<u>Adição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo histórico</u>	<u>Adição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Imobilizado em serviço									
Geração									
Máquinas e equipamentos	3,00%	175.340	-	(23.852)	151.488	175.340	22	(29.700)	145.662
Equipamentos de informática		-	-	-	-	-	4	(1)	3
Projeto em curso		-	-	-	-	-	34	-	34
Total do imobilizado		<u>175.340</u>	<u>-</u>	<u>(23.852)</u>	<u>151.488</u>	<u>175.340</u>	<u>60</u>	<u>(29.701)</u>	<u>145.699</u>

A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado em serviço							
Geração							
Máquinas e equipamentos	157.274	62	(5.848)	151.488	22	(5.848)	145.662
Equipamentos de informática	-	-	-	-	4	(1)	3
Projeto em curso	-	-	-	-	34	-	34
<b>Total do imobilizado</b>	<b>157.274</b>	<b>62</b>	<b>(5.848)</b>	<b>151.488</b>	<b>60</b>	<b>(5.849)</b>	<b>145.699</b>

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Tal avaliação é feita com base em fontes externas e internas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação e não há evidências de perda no valor recuperável.

## 14 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Encargos de uso da rede elétrica	-	-
Materiais e serviços	884	907
	<b>884</b>	<b>907</b>

## 15 Empréstimos e financiamentos

### 15.1 Composições do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do Contrato	Custo da Dívida	Forma de pagamento	Principal		Total
							Circulante	Não Circulante	
<b>Moeda nacional</b>									
BNDES	114.800	25/09/2017	114.800	25/09/2017 a 15/05/2035	TJLP + 2,48% a.a.	Principal e Juros mensais	12.686	94.099	106.785
BNDES - custo de transação						Amortização o mensal		(411)	(411)
							<b>12.686</b>	<b>93.688</b>	<b>106.374</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos ocorreu conforme abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2022	Pagamentos de principal e de juros	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2023
Principal	110.741	(5.406)	-	-	-	105.335
Juros	376	(8.897)	9.971	-	-	1.450
Custo de transação	(501)	-	-	90	-	(411)
	<u>110.616</u>	<u>(14.303)</u>	<u>9.971</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>106.374</u>
	Valor líquido em 31/12/2021	Pagamentos de principal e de juros	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2022
Principal	114.843	(4.931)	-	-	829	110.741
Juros	360	(9.190)	9.206	-	-	376
Custo de transação	(588)	-	-	87	-	(501)
	<u>114.615</u>	<u>(14.121)</u>	<u>9.206</u>	<u>87</u>	<u>829</u>	<u>110.616</u>

## 15.2 Vencimentos das parcelas do não circulante

Vencimento	Principal e juros
Não Circulante	Nacional
2025	6.408
2026	6.987
2027	7.618
2028	8.306
2029	9.056
2030 até 2035	55.313
	<u>93.688</u>

## 15.3 Garantias contratuais

Em virtude do referido empréstimo, a Companhia cedeu os seguintes itens como garantia: ações da Companhia, direitos de crédito e equipamentos (13 unidades do aerogerador, modelo G114 Maxpower, 2.1MW, fornecido pela Siemens Gamesa Renewable Energy, no valor de R\$ 9.046.785,46).

## 15.4 Covenants contratuais

A Companhia está sujeita a determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNDES. Abaixo detalhamos essas obrigações:

- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 6 (seis) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado saldo disponível de reserva serviço de dívida das debêntures no valor necessário para perfazer o montante equivalente à próxima prestação dos serviços da dívida das debêntures;
- Manter anualmente um índice de cobertura da dívida igual ou superior a 1,20x na Babilônia Holding.

O empréstimo em questão não está sujeito a cláusulas de covenants financeiros. Além disso, é importante ressaltar que todas as exigências e cláusulas não financeiras restritivas estipuladas no contrato estão sendo rigorosamente cumpridas pela Companhia até o momento atual.

## 16 Provisão para desmantelamento

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Desmantelamento	890	793
	<u>890</u>	<u>793</u>

A movimentação da provisão para desmobilização no exercício é a seguinte:

	<u>Desmantelamento</u>
Saldo em 31/12/2021	706
Ajuste a valor presente	87
Saldo em 31/12/2022	793
Ajuste a valor presente	97
Saldo em 31/12/2023	<u>890</u>

A provisão para desmantelamento do Parque Eólico Babilônia II está registrada em contrapartida ao Imobilizado (Nota explicativa nº 13).

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento do parque eólico foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 12,23% a.a.

## 17 Outras contas a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Concessionárias	8.431	6.521
	<u>8.431</u>	<u>6.521</u>

O saldo de Outras contas a pagar refere-se ao ajuste anual do contrato de suprimento de energia elétrica com a CCEE, a ser pago às concessionárias (Nota explicativa nº 9).

Esse contrato tem as seguintes características: (i) prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado. Os valores devidos na apuração quadrienal podem variar positiva ou negativamente, em função de mais ou menos energia entregues anualmente durante os anos do quadriênio. Em função do processo de *Constrained Off*, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

## 18 Patrimônio líquido

### 18.1 Destinação do lucro

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Lucro por ação</b>		
Resultado apurado no exercício	14.664	8.744
Nº de ações da Companhia	57.731.387	57.731.387
Lucro por ação (em R\$)	0,25	0,15

#### 18.1.1 Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

#### 18.1.2 Reserva de retenção de lucros

A reserva de lucros a realizar não precisa de saldo mínimo e, sempre que há disponibilidade de caixa, é enviada ao acionista como dividendos autorizada via Assembleia Geral Extraordinária. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R\$ 4.096 em reservas de lucros a realizar.

<b>Saldo inicial (31/12/2022)</b>	<b>12.325</b>
Constituição de capital	(2.074)
Constituição de reserva de lucros	6.230
Dividendos complementares	(15.190)
<b>Saldo final (31/12/2022)</b>	<b>1.291</b>
Constituição de reserva de lucros	6.965
Dividendos complementares	(4.160)
<b>Saldo final (31/12/2023)</b>	<b>4.096</b>

### 18.2 Dividendos

Conforme definido na da Lei nº 6.404/76, artigo 202, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado apurado no exercício	14.664	8.744
Constituição de reserva legal	(733)	(437)
Base de Calculo dos Dividendos	13.931	8.307
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	(6.966)	(2.077)
Dividendos complementares	(4.160)	(15.190)
<b>Total de Dividendos</b>	<b>(11.126)</b>	<b>(17.267)</b>
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício</b>	<b>76%</b>	<b>197%</b>

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2023 (2022 – 05 de outubro de 2023), a distribuição a seus acionistas dividendos no total de R\$6.966 (R\$ 2.077 em 2022) e de dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 4.160 (R\$ 15.190 em 2022), totalizando R\$ R\$ 11.126, equivalente a 76% do lucro líquido do exercício. Em 2022, ocorreu a conclusão financeira com o BNDES, permitindo a distribuição das reservas de retenção de lucros acumuladas dos anos anteriores.

## 19 Receita operacional líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Receita faturada</b>	38.546	36.378
(-) Ajuste financeiro - Energia não entregue	613	(1.982)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>39.159</b>	<b>34.396</b>
(-) Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	(1.429)	(1.265)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>37.730</b>	<b>33.131</b>
MWh gerado	135.434	130.027

A avaliação de geração de energia não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes. Para as Demonstrações financeiras aqui apresentadas, foram utilizados os resultados disponibilizados pela CCEE.

## 20 Custos e despesas operacionais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Custos</b>		
<b>Custos com energia</b>		
<b>Não gerenciáveis</b>		
Encargos de uso da rede elétrica	(1.652)	(1.573)
	(1.652)	(1.573)
<b>Custos de operação</b>		
<b>Gerenciáveis</b>		
Materiais e serviços de terceiros	(4.206)	(4.075)
Depreciações e amortizações	(5.849)	(5.848)
Outros custos de operação	(742)	(549)
	(10.797)	(10.472)
	(12.449)	(12.045)

<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
-------------------	-------------------

**Despesas****Gerais e administrativas****Gerenciáveis**

Salários, encargos e benefícios	(4)	(17)
Serviços de terceiros	(362)	(603)
Compartilhamento de custo/despesas	(381)	(1.154)
Outros	(68)	-
	<u>(815)</u>	<u>(1.774)</u>

**Outras despesas e receitas operacionais****Gerenciáveis**

Outras despesas	151	264
	<u>151</u>	<u>264</u>
	<u>(664)</u>	<u>(1.510)</u>

**21 Resultado financeiro**

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicações financeiras	2.308	2.473
Outras receitas financeiras	3	3
	<u>2.311</u>	<u>2.476</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívidas	(10.059)	(10.653)
Comissões sobre financiamento	(136)	(308)
Ajuste a valor presente	(97)	(87)
Outras despesas financeiras	(3)	(141)
Juros passivos	-	(234)
	<u>(10.295)</u>	<u>(11.423)</u>
	<u>(7.984)</u>	<u>(8.947)</u>

**22 Imposto de renda e contribuição social corrente**

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita Operacional Bruta	39.159	39.159	34.396	34.396
Alíquota aplicada sobre receita bruta	8%	12%	8%	12%
Receita Operacional Bruta	3.133	4.699	2.752	4.128
Receitas Financeiras	2.311	2.311	2.476	2.476
Base de cálculo	5.444	7.010	5.228	6.604
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
IRPJ / CSLL apurados	(817)	(631)	(784)	(594)
Ajuste decorrente do adicional de 10% do IRPJ	(521)	-	(507)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.338)</u>	<u>(631)</u>	<u>(1.291)</u>	<u>(594)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>3,42%</u>	<u>1,61%</u>	<u>3,75%</u>	<u>1,73%</u>

**23 Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados.

A administração dos riscos associados a estas operações incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos futuros

### 23.1 Risco de juros

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia apresentados na Nota explicativa nº 15 têm, como contraparte, o BNDES. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que um aumento da inflação e da taxa SELIC provocaria um custo maior na realização dessas operações.

#### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2023 (CDI 13,04% a.a., TJLP 6,55% a.a.);
- (ii) Cenário II: redução / elevação do índice em 25% e;
- (iii) Cenário III: redução /elevação do índice em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Operação	Risco	Saldo da exposição	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
			Estabilidade	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	5.388	696	869	1.043
Cauções e depósitos vinculados	CDI	8.733	1.127	1.409	1.691
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>				
Empréstimos	TJLP +2,48%	106.374	9.606	12.007	14.408
		<b>120.494</b>	<b>11.429</b>	<b>14.285</b>	<b>17.142</b>
Risco de liquidez					

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentados na Nota explicativa nº 15.

“Covenants” são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos “covenants” impostos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos “covenants” quantitativos por contrato aparecem descritos individualmente na Nota explicativa nº 15. Até 31 de dezembro de 2023 todos os “covenants” quantitativos e qualitativos das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude, exceto a obrigação de manter uma reserva especial, a Companhia não poderá distribuir dividendos a seus controladores.

Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 8) e Cauções e Depósitos Vinculados (Nota explicativa nº 12). A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. Para consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Além do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (Nota explicativa nº 24) para as rubricas de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de Empréstimos e financiamentos estão considerados os fluxos de amortizações projetados. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	31/12/2023					31/12/2022	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses à 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Total
Fornecedores	885	-	-	-	-	885	907
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	482
Empréstimos	473	956	4.475	29.448	71.022	106.374	110.616
<b>Total</b>	<b>1.358</b>	<b>956</b>	<b>4.475</b>	<b>29.448</b>	<b>71.022</b>	<b>107.259</b>	<b>112.005</b>

### 23.2 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de Caixa e equivalente de caixa, Caução e depósitos vinculados” e “Concessionárias”.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro é:

	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.582	13.039
Concessionárias	3.972	1.101
Cauções e depósitos vinculados	8.733	8.674
	18.287	22.814

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

### 23.3 Riscos regulatórios

As atividades da Companhia e regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

### 23.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2: são técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo não esteja disponível.

	<b>Categoria</b>	<b>Níveis</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativos Financeiros</b>				
Bancos conta movimento	Valor justo	Nível 2	194	197
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	5.388	12.842
Concessionárias	Valor justo	Nível 2	3.972	1.101
Cauções e depósitos vinculados	Valor justo	Nível 2	8.733	8.674
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	885	907
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	106.374	110.616

Os empréstimos e financiamentos do BNDES não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
-------------------	-------------------

Mensuradas ao custo			
Moeda Nacional			
Instituição Financeira			
BNDES	Nível 2	106.374	110.616
		<u>106.374</u>	<u>110.616</u>

## 24 Compromissos contratuais e garantias Responsabilidades com locações operacionais

A Companhia firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 42 anos e poderão ser renovados por períodos sucessivos de 22 anos. O pagamento tem como base 1,5% da receita líquida dividido pelo número total de aerogeradores da Usina Eólica e multiplicado pelo número de aerogeradores efetivamente instalados em cada área arrendada.

### 24.1 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado

A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de dezembro 2018 a 31 de outubro 2038. Como consequência, 100% de sua capacidade instalada será destinada ao atendimento desses contratos.

### 24.2 Garantias

<u>Tipo de Garantia Oferecida</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Penhor de Ações (a)	57.731.387	57.731.387
Fiança Bancária (b)	241	184

- (a) Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as SPEs, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das SPEs, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertencem à Companhia.
- (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato de uso do sistema de distribuição e transmissão.

## 25 Meio ambiente

A Companhia está sujeita a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Atualmente, todos os assuntos ambientais estão em conformidade com as condicionantes da Licença de Operação. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por

órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação.

## 26 Provisão para riscos trabalhistas tributários e cíveis

A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia apresentou 1 (um) processo tributário de impugnação ao lançamento da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) de Morro do Chapéu no valor de R\$ 42 em 2023 (R\$ 37 em 2022). Em sede de defesa administrativa, a Companhia sustenta a não ocorrência do fato gerador do referido tributo, uma vez que não possui qualquer estabelecimento ou exerce qualquer atividade em Morro do Chapéu/BA.

## 27 Cobertura de seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A avaliação de suficiência dessas apólices não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2023	Limite Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2022
Ativo Imobilizado	Riscos Operacionais (Danos Materiais e Lucros Cessantes)	447.453	822.254
Responsabilidade Civil	Geral	40.000	40.000
Responsabilidade Civil de Administradores (D&O)	Geral	15.000	15.000

\* \* \*

Daniel Araque  
Diretor

Ruy de Sousa Pereira Lima  
Diretor

Vicente Pinheiro de Lima  
Contador CRC: nº 1 SP 290166/O-0

**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: 1CB21187816540899000A3FB3075DCB0

Status: Concluído

Assunto: DF Babilônia II (31/12/2023)

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 32

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Ana Beatriz Rezende

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.171

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: Ana Beatriz Rezende

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 20:53

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 21:15

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

**Eventos do signatário**

Lia Fonseca

lia.fonseca@pwc.com

Socia

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Assinatura**

DocuSigned by:



69678CE1A9DA482...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 18.231.224.3

**Registro de hora e data**

Enviado: 02 de abril de 2024 | 20:59

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:14

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:15

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Ana Beatriz Rezende

**Copiado**

Enviado: 02 de abril de 2024 | 21:15

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:15

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:15

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	02 de abril de 2024   20:59
Entrega certificada	Segurança verificada	02 de abril de 2024   21:14
Assinatura concluída	Segurança verificada	02 de abril de 2024   21:15
Concluído	Segurança verificada	02 de abril de 2024   21:15

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------